

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

Débora Luana Ribeiro Pessoa
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde / Organizadora Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-961-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.612222102>

1. Farmácia. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro (Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde” que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus 25 capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde. A obra abordará de forma interdisciplinar trabalhos originais, relatos de caso ou de experiência e revisões com temáticas nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico nos diferentes níveis de atenção à saúde.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, produtos naturais e fitoterápicos, uso de argilas, saúde pública, entre outras áreas. Estudos com este perfil podem nortear novas pesquisas na grande área das Ciências Farmacêuticas.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelas Ciências Farmacêuticas, apresentando artigos que apresentam estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde” apresenta resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados. Boa leitura!

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EFICÁCIA DA PIPER METHYSTICUL NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE

João Paulo de Melo Guedes

Natalia Fernanda Soares Silva

Thalia Engglesten Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221021>

CAPÍTULO 2..... 8

APLICABILIDADE DA ALOE VERA COMO AGENTE CICATRIZANTE

Kelen Cristiane Dias da Silva

Simone Aparecida Biazzzi de Lapena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221022>

CAPÍTULO 3..... 27

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Jadna Cléa Santos Barros

Samuel Lopes Sousa

Vanessa Vieira de Faria

Anna Maly Leão Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221023>

CAPÍTULO 4..... 36

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Ray Dos Santos Batista

Paulo Ricardo Soares Torres

João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221024>

CAPÍTULO 5..... 44

ANÁLISE DE SAÍDAS DE MIPS EM UMA DROGARIA DA CIDADE DE CARUARU-PE

Aldevânia Silvestre Santana

Alex Pedro de Lima Silva

Lidyane da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221025>

CAPÍTULO 6..... 52

ARGILA VERDE ASSOCIADA À ÓLEOS ESSENCIAIS COMO UMA ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA

Vitória Araujo Pereira lima

Tibério César de Lima Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221026>

CAPÍTULO 7..... 58

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AOS PACIENTES COM

DIABETES

Luana Silva Garreto
Cíntia Alves Porfiro
Jacqueline da Silva Guimarães
Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221027>

CAPÍTULO 8..... 77

ASSOCIAÇÃO DE PIPERACILINA E TAZOBACTAM NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES BACTERIANAS: UMA REVISÃO

Joeliane do Nascimento Pacheco
Sabrina Santos de Almeida
João Gomes Pontes Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221028>

CAPÍTULO 9..... 87

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UTI PEDIÁTRICA

Luna Mayra da Silva e Silva
Fernanda Barreto da Silva
Antonio Felipe Silva Carvalho
Ikaro Matheus Mota de Sá Moreira Lima
Danielle França Furtado
Francimary Martins Silva
Táilson Taylon Diniz Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6122221029>

CAPÍTULO 10..... 95

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA DOENÇA DE PARKINSON

Rafael Barboza da silva
Aurea Verônica Cordeiro dos Santos
Joao Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210210>

CAPÍTULO 11 108

AVALIAÇÃO DA INCORPORAÇÃO DE FÁRMACO NA OBTENÇÃO DE MEMBRANA DE PCL

Clara Luísa Bezerra de Rubim Costa
Raquel Dantas Costa
Thaíla GomesMoreira
Rene Anisio da Paz
Amanda Melissa Damião Leite
Kaline Melo de Souto Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210211>

CAPÍTULO 12..... 116

CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA FARMACÊUTICA FRENTE AOS SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS COM ÊNFASE NA IMPORTÂNCIA TERAPÊUTICA DOS

ADESIVOS TRANSDÉRMICOS

Ayane Nayara Bezerra Ribeiro
Andréa Maria de Lima Barbosa
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210212>

CAPÍTULO 13..... 125

CRITÉRIOS CITOLÓGICOS E MOLECULARES NO DIAGNÓSTICO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): UMA REVISÃO DA LITERATURA

Josefa Leiliane Monteiro
Thamyres Fernanda Moura Pedrosa Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210213>

CAPÍTULO 14..... 136

DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTO FITOTERÁPICO DE USO TÓPICO PARA PREVENÇÃO DA ONCOGÊNESE

Renata Soares Eisenmann
Sandy Ji
Michelli Ferrera Dario
Flávia Sobreira Mendonça Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210214>

CAPÍTULO 15..... 148

A GOIABEIRA (*Psidium guajava* L.) NA FITOTERAPIA BRASILEIRA

Bianca Paiva Zanchetta Camargo de Melo
Gabriele Silva dos Anjos
Henrico Alcino Antico
Raul Suarez Mantovani
Ana Rosa Crisci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210215>

CAPÍTULO 16..... 158

ESQUIZOFRENIA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE AO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO - ÚNICA 2020/1

Tatiane Regina De Souza Castro
Maria Gabriela Lourenço
Rutiana Santos Batista
Tássara Vitória da Silva Almeida
Fernanda da Silva Ferreira
Mariana Machado Figueiredo
Gilvania Santos Ferreira Sousa
Stefany Pinheiro de Moura
Laura Anieli Silva Andrade
Barbara Santana Almeida
Alice Lopes Travenzoli
Naiara Rochele Alves De Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210216>

CAPÍTULO 17	169
JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA EM UM ESTADO BRASILEIRO COM FOCO NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Sônia Maria Cavalcante Costa Jane Cris de Lima Cunha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210217	
CAPÍTULO 18	181
MEDICAMENTOS DE RISCO NA GERIATRIA: ATUALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE BEERS	
Millena Lopes Souza Moana Gomes de Lima Ximenes Vasconcelos Renan Oliveira Dos Santos Anna Maly Leão Neves Eduardo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210218	
CAPÍTULO 19	191
MONITORAMENTO SÉRICO DE BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS INTERLEUCINAS E PRO-CALCITONINA DE PACIENTES CRÍTICOS EM TERAPIA INTENSIVA NA FASE PRECOCE E TARDIA DO CHOQUE SÉPTICO NAS INFECÇÕES CAUSADAS POR PATÓGENOS HOSPITALARES	
Gabriela Otofuij Pereira Ronaldo Morales Júnior Sílvia Regina Cavani Jorge Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210219	
CAPÍTULO 20	203
O USO DA CÚRCUMA NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS	
Geisa de Cassia Dias Farias Karla Karina Chaves Mendes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210220	
CAPÍTULO 21	213
O USO DO CHÁ VERDE COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DA OBESIDADE	
Izadora Senhorinho Florentino Débora Taís de Lima Silva Lidiany da Paixão Siqueira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210221	
CAPÍTULO 22	221
USO INDISCRIMINADO DOS BENZODIAZEPÍNICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Allini Pereira da Silva Dantas Ana Gabriela Batista Pinheiro de Brito Camila de Carvalho Gallo Pereira	

Aline Motta Bitencourt
Danielle Lopes Porto
Eduarda Engroff Guimarães
Eduardo Luiz Dantas da Costa Filho
Guilherme Morais Andrade
Marcella Motão Ribeiro
Natália de Souza Meireles
Jheniffer Pereira da Cruz
Sara Costa Faria
Tiago da Rocha Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210222>

CAPÍTULO 23..... 230

USO RACIONAL DE CORTICOIDES TÓPICOS

Alessandra do Amaral
Milena Aparecida Pereira da Silva
Thauany Emilym Ferreira da Sena
Aline Chiodi Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210223>

CAPÍTULO 24..... 241

UTILIZAÇÃO DE ARGILAS E ÓLEOS ESSENCIAIS COMO ALTERNATIVA AOS CUIDADOS DA ACNE

Maria Eduarda da Silva Alves Lima
Morgana Camila Martins de Lima
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210224>

CAPÍTULO 25..... 248

ATIVIDADE FARMACOTERAPÊUTICA DA MELISSA OFFICINALIS VERSUS PASSIFLORA INCARNATA COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE GENERALIZADA

Maynara Margarida Silva
Sabrina Maria Rocha de Arruda
João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.61222210225>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 258

PALAVRAS-CHAVE 259

CAPÍTULO 1

A EFICÁCIA DA PIPER METHYSTICUL NO TRATAMENTO DE ANSIEDADE

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 29/10/2021

João Paulo de Melo Guedes

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO
IPOJUCA-UNIFAVIP WYDEN
Caruaru- Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/4100570909591475>

Natalia Fernanda Soares Silva

Centro Universitário do Vale do Ipojuca-
UNIFAVIP Wyden
Caruaru- Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/1222729182461597>

Thalia Engglisten Souza Silva

Centro Universitário do Vale do Ipojuca-
UNIFAVIP wyden
Caruaru- Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/4510823215325214>

RESUMO: A Piper Methysticum conhecida popularmente como kava é uma planta pertencente à família piperaceae, que vem tornando-se bastante conhecida por sua eficácia ao tratamento da ansiedade por ser um tratamento fitoterápico. Na utilização do seu uso racional possui segurança evitando dependência ou sedação, apresentando assim um tratamento alternativo e eficaz para a ansiedade. O objetivo desse trabalho foi produzir uma revisão bibliográfica sobre a utilização da Piper Methysticum diante da importância do tratamento fitoterápico no transtorno de ansiedade acerca do uso racional e embasado cientificamente, o

presente estudo tem como objetivo apresentar a importância do kava-kava como tratamento alternativo mediante aos transtorno de ansiedade. Dentre as substâncias bioativas da kava kava estão ácido benzóico, açúcares, flavocavainas, mucilagens porém as a-pironas denominadas kavalactonas é responsável por sua atividade farmacológica.

PALAVRAS-CHAVES: Piper Methysticum, kava-kava, fitoterápico, ansiedade, tratamento.

THE EFFECTIVENESS OFF PIPER METHYSTICUL IN THE TREATMENT OF ANXIETY

ABSTRACT: Piper methysticum, popularly known as kava, is a plant that belongs to the Piperaceae family, which has become well-known for its effectiveness as an herbal treatment for anxiety. Its rational use is safe to avoid dependence or sedation, which makes it an effective alternative treatment for anxiety. This work aims to develop a literature review on the rational and scientifically-based use of Piper methysticum given the importance of herbal treatment for anxiety disorder, this study also aims to present the importance of kava-kava as an alternative treatment for anxiety disorder. Among the bioactive substances of kava-kava are benzoic acid, sugars, flavocavaines, mucilages, but the a-pyrones so-called kavalactones are responsible for its pharmacological activity. **KEYWORDS:** Piper Methysticum, kava-kava, herbal therapy, anxiety, treatment.

1 | INTRODUÇÃO

A ansiedade, compreendida como um sentimento experimentado por todos, em maior ou menor grau, é uma reação natural cujo objetivo é preservar a integridade do organismo. Todavia, em decorrência das rápidas mudanças sofridas pela sociedade, esta resposta adaptativa tem transformado-se, cada vez mais, em um processo patológico (RANGÉ; MUSSOI, 2007), configurando-se como um dos principais problemas que afetam a saúde mental no mundo contemporâneo.

Segundo a Organização Mundial da saúde (OMS) (2017), cerca de 264 milhões de pessoas no mundo sofrem de transtorno de ansiedade (TA), sendo mais comuns entre mulher do que homens. O Brasil, é um dos países com a maior taxa de pessoas com (TA) no mundo, totalizando 9,3% segundo OMS.

Atualmente a ansiedade é entendida como um fenômeno que ora nos beneficia ora nos prejudica, dependendo das circunstâncias e intensidade, pode torna se patológica, isto é, prejudicial ao funcionamento (psíquico) mental e semântico (corporal). (Manual do ministério da saúde,2021 <https://busms.saude.gov.br>)

Sintomas como: Irritabilidade, tensões musculares, insônia, taquicardia e tremores e inquietação estão presente no (TA). Para o tratamento e eficácia dos (TA), são utilizados medicamentos, atividade física e psicoterapia. Algumas classes de medicamentos tem eficácia, porem, apresenta efeitos colaterais que são muitas vezes indesejáveis, tais como: sedação, dependência, déficit cognitivo o que leva a busca de novas alternativas terapêuticas. A fitoterapia é utilizada como alternativa de uso de medicamentos e são obtidos, exclusivamente de matéria-prima ativa vegetais (Anvisa, 2020).

Para OMS o uso de plantas medicinais são importantes instrumentos no tratamento de ansiedade. Dentre uma gama de plantas medicinais e fitoterápicos utilizados para ansiedade, a espécie PIPER METHYSTICUM G. FORST., conhecida popularmente como Kava-Kava, kava, pimenta kava ou raiz kava, esteve nos anos de 1999 a 2002, entre os 10 fitoterápicos mais vendidos no Brasil, sendo indicada no tratamento de insônia e ansiedade, como alternativa ao uso dos benzodiazepínicos (JUSTO;SILVA, 2008).

Entre os fitoterápicos existentes a Cava-Cava é a espécie com o maior número de estudos envolvendo pacientes com transtornos de ansiedade. Acredita-se que a cava seja benéfica para a saúde por acalmar condições nervosas, induzindo ao relaxamento e ao sono (BARBOSA;LENARDON; PARTATA, 2013).

Nas últimas décadas, produtos feitos à base de kava-kava começaram a surgir nos mercados norte-americanos e europeus. O uso de kava-kava foi aprovado para o tratamento da ansiedade, na Alemanha. Através de estudos clínicos recentes a kava-kava é relativamente seguro, pois, não causa dependência química e é um ansiolítico efetivo. Enquanto os ansiolíticos sintéticos causam confusão mental, kava-kava é responsável pelo aumento na concentração, e reflexos das pessoas que apresentam ansiedade. (COLÓ, 2006).

2 | METODOLOGIA

Foi executado um estudo literário de modelo narrativo, que facilitou o relato de outros artigos tendo em vista a compreensão do pesquisador através da análise de literaturas científicas, para aumentar o conhecimento.

O estudo foi coletado através da fonte de dados de artigos científicos que apresentam o tema do presente trabalho, tendo como base de dados o Google Acadêmico, site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILASCS).

A coleta de dados se baseou em um conjunto de informações com base na forma qualitativa. A análise da pesquisa qualitativa é baseado em preparação e organização dos dados coletados.(VOSGERAU et al, 2017). Para escolha no critério de inclusão foram avaliadas os artigos que alcançasse informações desde a atividade terapêutica da Piper Methysticum até as suas características e descartados aquelas que não atendem ao conteúdo deste trabalho, e que não estavam dentro do tempo a ser analisado. O estudo da pesquisa e compreensão do resultado, foram executados com precisão e transcendência com foco no material que aborda a temática do presente trabalho, com o desígnio de cumprir com o objetivo do estudo sobre a ação da Piper Methysticum para o controle da ansiedade.

3 | PIPER METHYSTICUM

Piper methysticum é da família das Piperáceas, conhecida popularmente como kava-kava, é uma planta originária das Ilhas Sandwich, Hawaii. Possui raiz cinzenta por fora e branca por dentro, picante, aromático, e contendo uma substância aquosa.

A kava-kava passou a ser conhecida no mundo a partir dos primeiros contatos entre os nativos do Pacífico. Usos medicinais eram identificados através de rituais, os nativos faziam uma bebida amarga para os seus visitantes.(ALONSO, 1998) James Cook (1768-1771) foi o primeiro europeu a ter contato com a kava-kava. A sua descrição botânica foi realizada por Johann G. Forster, que denominou *Piper*, ao seu sabor picante e *Methysticum*, seria uma tradução da palavra em grega *methu* (bebida embriagante). (ALONSO, 1998)

O Piper methysticum é um arbusto dióico, ereto, com dois a três metros de altura, suas folhas grandes e rígidas cortadas na base. Possui flores pequenas, que se arranjam em cachos tipo espigas, de 3 a 9 centímetros de comprimento.(JUSTO & SILVA,2008b) A parte central do rizoma é porosa com feixes lenhosos e finos que são de forma irregular e separados por raios medulares, dando origem a casca. O caule é subterrâneo, podendo pesar até 10kg, ramificado, suculento, com várias raízes.(JUSTO & SILVA, 2008b) É utilizada a parte do rizoma seco, que possui odor fracamente aromático e sabor amargo. Ao fazer o uso do rizoma de kava-kava provoca dormência na língua e salivação.(JUSTO & SILVA, 2008b) A partir da trituração é feita a bebida, através do rizoma seco, maceração em água fria, em seguida de percolação do líquido.(JUSTO & SILVA, 2008b)

4 | CONSTITUINTES QUÍMICOS DA PIPER METHYSTICUM

A atividade da Piper Methysticum no tratamento de ansiedade abrange mecanismo de ação devido aos diversos princípios ativos encontrados na planta Piper Methysticum (kava kava). Os artigos apresentam comprovações da eficácia no tratamento da ansiedade, devido as propriedades fitoterápicas.

Esta propriedade apresenta diversas substâncias, tais como ácido benzóico, açúcares, flavocavainas, mucilagens. Dentre os constituintes químicos, podemos encontrar várias substâncias, porém as α - pironas denominadas cavalactonas é responsáveis pela sua atividade farmacológica. As cavalactonas inibem diversas isoformas do citocromo P450 (CYP450), e essas isoformas causam inúmeras interações, pois, diminui a metabolização podendo induzir a toxicidade (BARBOSA; LENARDON; PARTATA, 2013)

Flavonoides: Presente nas plantas medicinais, tanto no estado livre como glicosídeo. A eles foram designadas várias funções, como compostos antimicrobianos, propriedades antioxidantes, atividades antitumorais e anti-inflamatórias. Portanto os flavonoides são um grupo de compostos naturais com muitos efeitos biológicos. (JESUS e CUNHA 2012; BORRELLI e IZZO, 2002).

5 | ATIVIDADE FARMACOLOGICA DA PIPER METHYSTICUM

A planta medicinal Piper Methysticum (Kava-Kava) tendo sua atividade farmacológica no tratamento de ansiedade é muito utilizada como medicina tradicional no uso terapêutico para ansiedade leve ou moderada. Pode-se ser apresentada de três maneiras: substâncias in natura, manipuladas ou industrializadas. Atualmente, o tratamento com plantas medicinais tem sido muito utilizado pela população, pois a maioria das pessoas procura um tratamento que venha da natureza, que não tenha tanta agressividade no organismo e seja “natural”, porém, muitas pessoas não sabem que há tantos perigos e interações medicamentosas quanto os medicamentos alopáticos (CRF, 2015).

A capacidade ansiolíticas da Piper Methysticum são conseqüentemente decorrentes de compostos conhecidos de kavalactonas, que tem por finalidade o combate a ansiedade. São existentes mecanismos abundantes, onde as kavalactonas aparentam modular aos canais de cálcio e sódio, ocorrendo uma mudança na ligação dos ligantes aos coletores do GABA e irão impedir a captação de noradrenalina.

A kava-kava como popularmente é conhecida, tem apresentado propriedades que são eficazes no alívio da ansiedade, sem causar qualquer tipo de dependência, desse modo o seu uso afim terapêutico vem sendo decorrente para o tratamento de ansiedade.

São existentes dezoito kavalactonas advinda do extrato da raiz da Piper Methysticum, onde as mesma isoladas não são capazes de realizar a mesma ação farmacológica se tornando menos eficaz do que o extrato inteiro da raiz da Piper Methysticum (kava-kava), o que poderia ser um problema quando em resultado da modulação do transporte do

metabolismo.

6 I MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS

A principal forma de uso do medicamento Piper methysticum é em cápsulas, possui substâncias kavalactonas, auxiliando no alívio da ansiedade.

Os medicamentos fitoterápicos surgiram a partir dos primórdios da humanidade, a busca do homem para tratar enfermidades fez com que ele procurasse recursos nas plantas. A variedade de fitoterápicos foram reflexos do conhecimento da população ao uso das plantas medicinais no tratamento de doenças. (JUSTO & SILVA, 2008b). Algumas razões para o aumento da popularidade de fitoterápicos é a falsa idéia de que medicamentos a base de plantas não fazem mal à saúde humana. (PINTO, 2004) Kava-kava (*Piper methysticum* G. Forst), é a espécie que contém mais estudos, e que possui eficácia comprovada.

7 I EFEITOS ADVERSOS E CONTRA INDICAÇÕES DA PIPER METHYSTICUM

Os fitoterápicos elaborados com *Piper methysticum* G. Forster (kava-kava) são utilizados sem uma orientação médica, causando risco à Saúde, pois há diversos casos de hepatotoxicidade relacionados ao seu uso e também devido à falta de controle de qualidade, orientação médica ao paciente e controle da utilização desses medicamentos. (JUSTO & SILVA, 2008b)

Segundo a ANVISA, no início do tratamento, pode surgir um cansaço pela manhã de intensidade moderada. De acordo com os ensaios clínicos realizados, raramente pode ocorrer mal estar gastrointestinal, reações alérgicas cutâneas, inquietação, vertigem, sonolência, tremor, câimbras, problemas respiratórios, dores de cabeça e indisposição, sendo que, em todos os casos analisados, essas reações adversas desapareceram após a suspensão do medicamento (BRASIL, 2010).

Entre os eventos adversos raros, pode-se citar o amarelamento reversível da pele, unhas e cabelos, distúrbios visuais, tontura, efeitos extrapiramidais, congestão pulmonar e hepatite que são dificilmente apresentados, mas, podem estar associados ao tratamento com fitoterápicos à base de *P. Methysticum*. Portanto, o uso desse tipo de medicamento deve ser interrompido imediatamente (BRASIL, 2010). É comprovado que os constituintes da kava-kava têm capacidade de estimular a perda do tônus uterino, incitar complicações na gravidez e atravessar as glândulas mamárias chegando até ao leite materno (CORDEIRO; CHUNG; SACRAMENTO, 2005).

A kava-kava apresenta segurança terapêutica quando usada isoladamente, administrada por via oral e por um curto período de tempo. Entretanto, quando aumenta a duração do tratamento por períodos longos e/ou são utilizadas altas doses, a segurança é diminuída e pode produzir eventos adversos de extrema significância após o uso de 1-3 meses (CORDEIRO; CHUNG; SACRAMENTO 2005). Segundo Anke & Ramzan (Citado

por JUSTO & SILVA, 2008b).

CONTRA INDICAÇÕES

O *P. methysticum* é contraindicado a pacientes com hipersensibilidade e alergia aos constituintes químicos dessa espécie vegetal ou a qualquer outro componente da fórmula. Pacientes que apresentam problemas hepáticos, que fazem consumo de álcool, portadores de Doença de Parkinson, depressão e psicose não devem utilizar kava-kava, pois, o seu uso pode aumentar os efeitos destrutivos no fígado e piorar os sintomas extra-piramidais, de depressão endógena ou psicótica (BRASIL, 2010; JUSTO & SILVA, 2008b).

Medicamentos e produtos que contenham kava-kava em sua formulação não devem ser utilizados por gestantes, lactantes e crianças que tenham idade inferior a 12 anos, pois, não há estudos que apresentem segurança nestas circunstâncias (BRASIL, 2010; JUSTO & SILVA, 2008b).

O uso de kava-kava por pacientes que tem asma, psoríase e doença de Parkinson deve ter rigoroso acompanhamento médico. Sendo que, pessoas que operam máquinas pesadas e dirigem veículos devem ter cuidado, pois, alguns indivíduos podem apresentar sonolência e tremores. Portanto, o tratamento não pode ultrapassar o período de dois meses (BRASIL, 2010)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise de artigos realizada apresentou a comprovação da eficácia da Piper Methysticum para o tratamento de ansiedade. Os estudos clínicos mostraram responsabilidade diante da importância e segurança ao uso do tratamento fitoterápico (kava-kava) no transtorno de ansiedade, a acerca do seu uso racional, por meio de realização de testes toxicológicos.

O quadro de ansiedade é compreendido como um fenômeno que dependendo das circunstâncias e intensidade, pode tornar-se patológico. Algumas categorias de medicamentos são indesejadas por causar sedação ou até mesmo dependência, logo a Piper Methysticum entrou como tratamento alternativo e vem apresentando eficácia na sua atuação.

A revisão do artigo teve por finalidade garantir as perspectivas morais, responsabilizando-se pela autoria dos artigos estudados, aplicando referências autorais, citações e acompanhados das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Apresentando benefícios ao uso de medicamento fitoterápico, assim expondo também uma opção terapêutica para o tratamento de ansiedade.

REFERÊNCIAS

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medicamentos fitoterápicos. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/resultado-de-busca?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=1&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=352238&_101_type=content&_101_groupId=33836&_101_urlTitle=medicamentos-fitoterapicos&inheritRedirect=true. Acesso em: 19 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC nº 10 de 09 de março de 2010

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, RDC nº 14, de 31 de março de 2010. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos.

BARBOSA, Jamilly o uso da espinheira santa no tratamento de úlceras e gastrite 2019 artigo

BARBOSA, Diomara Resende; LENARDON, Layane; PARTATA, Anette Kelsei. KAVA-KAVA (Piper methysticum): UMA REVISÃO GERAL. Revista Científica do Itpac, Araguaína, v. 6, n. 3, p.3-10, jul. 2013. Disponível em: <<http://www.itpac.br/arquivos/Revista/63/3.pdf>>. Acesso em 21 mar. 2015.

CORDEIRO, C. H. G.; CHUNG, M. C.; SACRAMENTO, L. V. S. Interações medicamentosas de fitoterápicos e fármacos: Hypericum perforatum e Piper methysticum. Revista Brasileira de Farmacognosia, v.15, n.3, p.272-278, jul./set.2005.

JUSTO, S. C.; SILVA, C. M. Análises Físico- Químicas e da pureza do extrato seco de Piper methysticumG. Forster (Kava-Kava). Visão acadêmica. Curitiba, v.9, n.1, p.13-22, jan./jun./ 2008a.

JUSTO, S. C.; SILVA, C. M. Piper methysticumG. Forster (Kava-Kava): uma abordagem geral. Revista Eletrônica de Farmácia. v.5,n.1, p.73-82, 2008b.

JUVINO, E O R S, SOUZA, J F MARIZ, R S , kava-kava e seus benefícios no tratamento de ansiedade: Uma revisão integrativa

NETO, A. R.; Farmacognosia Kava-Kava. 31f.(Curso de Fitomedicina). Campinas, Fundação Herbarium de Saúde e Pesquisa e Associação Argentina de Fitomedicina, 2004.

RANGÉ, B.; MUSSOI, H.S. Transtorno de pânico com agorafobia. In: ANGELOTTI, G. Teoria cognitivo-comportamental dos transtornos de ansiedade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

RODRIGUES, A.G.; AMARAL, A.C.F. Introdução. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

SAVAGE, K.M. et al. Kava for the treatment of generalised anxiety disorder (K-GAD): study protocol for a randomised controlled trial. 16, 493, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão à medicação 116

Adesivo transdérmico 116

Aloe vera 3, 8, 9, 11, 12, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26

Antimicrobianos 4, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 155, 191, 193, 194, 201, 238, 241

Argila verde 3, 52, 53, 54, 56, 57, 242, 244, 245

Assistência farmacêutica 2, 3, 6, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 58, 59, 62, 63, 64, 69, 70, 73, 76, 88, 93, 96, 97, 105, 106, 139, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 227, 257

Atenção farmacêutica 27, 29, 31, 34, 37, 38, 42, 44, 62, 67, 75, 95, 96, 97

Automedicação 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 44, 45, 46, 50, 51, 62, 186, 190, 221, 222, 228, 233

B

Biomarcadores 6, 163, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 200, 201

C

Camellia sinensis 213, 214, 215, 216, 219, 220

Câncer 20, 23, 125, 126, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 145, 146, 154, 156, 169, 174, 175, 177, 179, 188, 208, 209, 216

Câncer de colo do útero 125

Chá verde 6, 120, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220

Corticosteroides 197, 199, 200, 209, 230, 231, 232, 233, 234, 238

Critério de beers 181, 187

Cúrcuma 6, 203, 204, 205, 206, 211, 212

Curcumina 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210

D

Dermatite seborreica 3, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Diagnóstico 5, 20, 30, 60, 61, 63, 65, 67, 95, 96, 97, 98, 100, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 158, 159, 160, 163, 167, 177, 198, 199, 200, 228

Direito à saúde 169, 170, 171, 179

Doenças intestinais 203, 210

Dopamina 95, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 164

E

Esquizofrenia 5, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 166, 167, 168

F

Farmacêutico 2, 3, 4, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 58, 59, 61, 62, 63, 66, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 145, 146, 156, 182, 187, 190, 227, 230, 231, 239, 240, 252, 253

Formulação farmacêutica 116

I

Infecção por papillomavirus humano 125

Interação medicamentosa 31, 33, 46, 47, 181, 186

Interleucina 191, 193, 207

J

Judicialização da saúde 6, 169, 171, 172, 180

K

Kava-kava 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

L

Lapachol 136, 137, 138, 139, 140, 144, 146

M

Melissa officinalis 7, 248, 249, 250, 253, 254, 255, 256

Membrana 4, 108, 109, 120, 127, 224

MIPs 44, 45, 46, 47, 48, 50

O

Óleos essenciais 3, 7, 52, 53, 55, 56, 57, 146, 241, 242, 243, 245, 246, 247

P

Passiflora incarnata 7, 248, 249, 253, 254, 255, 256, 257

PCL 4, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Pediatria 87, 89, 92, 94

Piper methysticum 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Polímeros 11, 12, 109, 115

População idosa 98, 181, 182, 183, 185, 189, 225

Pró-calcitonina 191, 193, 195, 200, 201

Psicotrópicos 221, 222, 223, 227, 229

S

Saúde primária 58, 59, 60, 61

T

Tazobactam 4, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86

Tratamento 3, 4, 6, 7, 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 15, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 28, 30, 31, 32, 33, 38, 40, 44, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 88, 95, 96, 97, 102, 103, 104, 105, 106, 116, 117, 118, 120, 122, 132, 133, 145, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 175, 176, 177, 178, 182, 187, 190, 191, 192, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 207, 210, 213, 214, 215, 219, 224, 225, 226, 228, 230, 231, 232, 233, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

Tratamento da acne 54, 56, 57, 241, 242, 243, 245, 246, 247

U

Unidades de terapia intensiva pediátrica 87, 88, 89

Uso racional 3, 7, 1, 6, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 42, 44, 50, 51, 58, 59, 62, 63, 77, 78, 85, 88, 96, 105, 230, 231, 232, 238, 239, 240, 255

Uso racional de medicamentos 3, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 42, 50, 51, 63, 88, 105, 223, 230, 231, 238, 240

Uso tópico 5, 15, 136, 137, 138

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ciências farmacêuticas integrada ao processo de cuidado em saúde

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 